

## ANEXO III

Orçado em R\$ 140 milhões, prédio deve ser construído a partir de 2008 com recursos da venda da administração da folha de pagamento do Senado

# Sai emenda, mas obra fica

LEANDRO COLON

DA EQUIPE DO CORREIO

O presidente interino do Senado, Tião Viana (PT-AC), anunciou ontem que a Casa desistiu de apresentar uma emenda de R\$ 21 milhões ao Orçamento de 2008 para construção do Anexo III, um novo prédio para abrigar gabinetes, comissões e outros setores inchados com o aumento do número de funcionários nos últimos anos. Embora tenha sido alardeado, o gesto é apenas simbólico e não impedirá a obra, orçada em R\$ 140 milhões e projetada por Oscar Niemeyer.

Conforme revelou o **Correio** na última sexta-feira, essa emenda foi aprovada em reunião da Mesa Diretora no dia 23 de outubro apenas como uma garantia financeira para o novo prédio. Em anos anteriores, o Senado também incluiu essa emenda, nunca levada adiante por falta de recursos orçamentários.

Se depender do primeiro-secretário, senador Efraim Morais (DEM-PB), o Anexo III será construído com o dinheiro da venda do direito de administrar a folha de pagamento dos funcionários do Senado. Assim como fez a Câmara recentemente, que vendeu ao Banco do Brasil o uso da conta-salário dos servidores por R\$ 202 milhões.

Segundo o diretor-geral do Senado, Agaciel Maia, o objetivo é repetir o valor alcançado pelos deputados. Em nota divulgada ontem, Tião Viana considerou "inoportuna" a emenda de R\$ 21 milhões. "Esta presidência entende ser inoportuna a apresentação da emenda", afirmou o petista. Sua atitude decorreu de uma reclamação do senador Pedro Simon (PMDB-RS), que enviou um ofício ao colega na terça-feira criticando a construção do Anexo III.



VIANA JUSTIFICA O NOVO ANEXO III PORQUE O PRÉDIO VAI MELHORAR O FLUXO ENTRE FUNCIONÁRIOS E SENADORES